

# Introdução à Economia

### Equilíbrio Macroeconómico

Mercado de Produto

Regime de Ensino à Distância

### Relembrar: Contabilidade Nacional

- A criação de riqueza pode medir-se pela ótica do Produto, do Rendimento ou da Despesa
- Pela ótica do Produto é a soma do VAB das empresas e do Estado
- Pela ótica do Rendimento é a soma de todos os rendimentos distribuídos aos factores utilizados na produção (salários, Vencimentos da FP, juros, rendas e lucros)
- □ Pela ótica da Despesa é a soma dos destinos a que o produto é vendido (Consumo privado, Consumo Público, Investimento, e Exportações) e deduzido da parte destes agregados que é importada (Importações)

PIB=C+I+G+X-M

# Relembrar: Rendimento e Despesa

- Através da contas das empresas, vimos a equivalência entre Produto e Rendimento
- Olhando para as contas das famílias, veremos a equivalência entre Rendimento e Despesa
- Como vimos no modelo de comportamento do consumidor, a sua despesa em bens de consumo está limitada pelo rendimento que recebe
- Admitimos que todo o Rendimento gerado é distribuído às Famílias, mesmo o rendimento do Capital.
- □ As famílias têm de decidir o que fazer com o rendimento: gastar em consumo ou investir.

### Relembrar: Contabilidade Nacional

(em que tipo de economia estamos neste caso?)

Mas iremos adotar um conjunto de simplificações face ao que foi estudado em Contabilidade Nacional:

- □ pm = cf -> não existem impostos indirectos nem subsídios aos preços
- líquido = bruto -> não existem amortizações
- $\square$  PN/RN = PI/RI -> Rle=0
- Famílias pagam impostos
- Empresas distribuem a totalidade dos lucros
- Transferências unilaterais apenas e de para as famílias.

### Relembrar: I = S

A Identidade fundamental da Contabilidade Nacional tem de ser satisfeita

Poupança = Investimento

- A poupança total é a soma da Poupança dos vários tipos de agentes económicos
- Poupança das Famílias = Rendimento familiar (pessoal) disponível Consumo privado
- Poupança das Empresas = Lucros não distribuídos Impostos directos pagos pelas empresas
- □ Poupança do Estado = Saldo Orçamental
- Poupança do Exterior = Balança Corrente

Mas para que

#### Produto = Rendimento = Despesa

É necessário que

#### Poupança = Investimento

- Poupança é decidida pelas famílias
- Investimento é decidido pelas empresas
- □ Como se garante que a poupança iguala o investimento?

Ora,

Rendimento = Consumo + Poupança

Produto = Consumo + Investimento

□ Se

Produto > Consumo + Investimento

=> aumentam stocks por vender

Se

Produto < Consumo + Investimento

=> diminuem stocks por vender

Investimento = Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) + Variação de stocks

- O Investimento tem
  - uma componente que corresponde ao aumento bruto do stock de capital fixo(equipamentos, edifícios, etc.)
  - Outra componente que corresponde à variação do capital variável (o financiamento necessário para manter stocks)
- □ Todas as empresas necessitam de capital variável para financiar stocks de produto acabado e de matérias-primas, mas também para financiar saldos de clientes (nem todos os clientes pagam a pronto)

Investimento = Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) + Variação de stocks

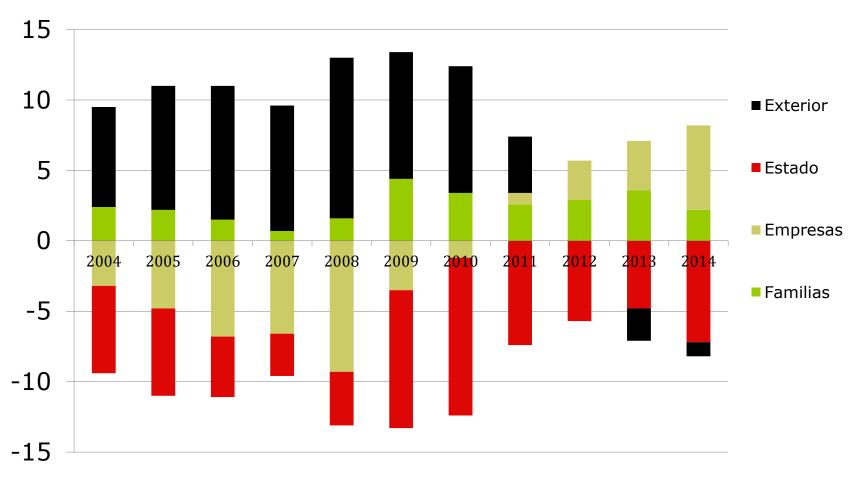
Com esta definição de Investimento, então

Produto = Consumo + F.B.C.F. + Variação de stocks Produto = Rendimento = Consumo + Investimento Rendimento = Consumo + Poupança

=> Investimento = Poupança

O Investimento é sempre igual à Poupança

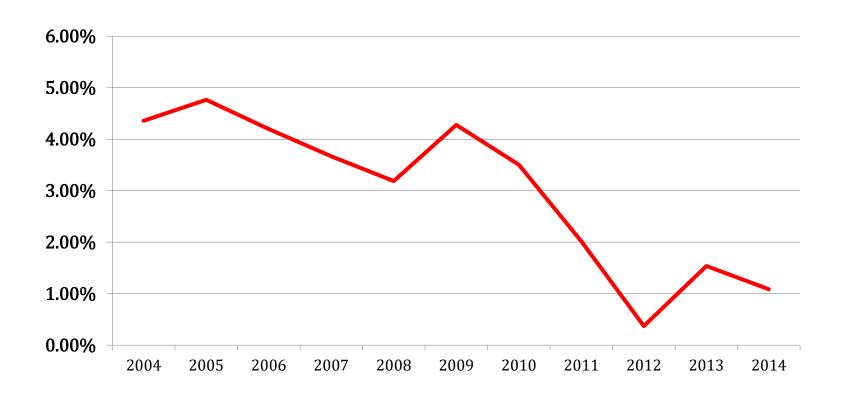
# Composição da Poupança



(a poupança das empresas está deduzida do Investimento)

Fonte: Contas Nacionais INE

# Investimento líquido / PIB



Fonte: Contas Nacionais INE

### Relações Fundamentais